

O erguer dos teus braços é oração...
O unir das tuas mãos é oração...
O sorriso dos teus lábios é oração...
O teu escutar é oração...
O teu olhar é oração...
O teu respirar é oração...
O teu caminhar é oração...
O bater do teu coração é oração...
Cada partícula molecular do teu corpo é uma oração profunda ao Senhor que te deu vida.

Hoje, a liturgia do 29º Domingo do Tempo Comum, do Ano C,
anseia a nossa persistente oração.

Na 1ª Leitura:

«Quando Moisés erguia as mãos, Israel ganhava vantagem»

No Salmo Responsorial:

*«Levanto os meus olhos para os montes: donde me virá o auxílio?
O meu auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.»*

Na 2ª Leitura:

*«Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito,
argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina.»*

No Evangelho:

«Deus fará justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam»

Na Oração Universal:

«Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.»

Já rezaste hoje?
Os teus braços cansaram-se? Reza...
As tuas mãos fecham-se? Reza...
O teu sorriso perdeu-se? Reza ...
O teu escutar quer silêncio? Reza ...
O teu olhar já não tem brilho? Reza ...
O teu respirar escondeu-se? Reza ...
O teu caminhar escureceu? Reza
O bater do teu coração está fora de ritmo? Reza ...

Nunca desistas da Fé que te corre nas veias!
És Baptizado! Deus escuta-te, sempre...
Reza e proclama com todo o teu corpo:
Onde há amor, nascem gestos

